

Mobilização pela valorização dos salários do grupo ocupacional de nível superior



## Salário justo para dignificar quem trabalha!

**C**om as incertezas na economia e as taxas de desemprego nas alturas, a combinação de bom salário com estabilidade no emprego, oferecida pelo emprego público, chega a ser irresistível. Pelo menos é assim que a maioria das pessoas pensam. Mas na prática as coisas não funcionam dessa forma.

Já foi o tempo em que o funcionário público era respeitado e valorizado. Tempos difíceis estes, em que o funcionário público tem motivos de sobra para queixas. Nos últimos anos, os servidores vêm perdendo direitos historicamente conquistados. Direitos não são privilégios, e sim uma compensação por uma vida de esforço e dedicação, por uma vida de serviços, estudos, pesquisas, trabalho com afinco em prol de toda a comunidade.

Ao pensar em reconhecimento, constatamos a dura realidade: o que reconhecemos hoje é uma desvalorização que devolve em troca um salário sempre módico, incapaz de assegurar um

patrimônio mínimo que permita a atualização constante, investimento em livros, pesquisas, pós-graduação e assegurar o suficiente para garantir uma velhice confortável.

Fácil entender que qualquer povo precisa de bons e corretos investimentos em saúde e educação. Mas pouca gente percebe que investimento correto nestas áreas passa também pela valorização do servidor público. Como ter boa educação se o servidor da educação não for valorizado? Como ter boa saúde se o servidor da saúde não é valorizado? Como ter boa segurança se o servidor da segurança não é valorizado?

Não há um só dia do ano, em que o funcionário público não esteja prestando serviço à população, seja nas escolas, seja nos hospitais, seja nas repartições, nas áreas de planejamento e pesquisa. Operacionalizando políticas públicas e transformando em direito concreto as leis municipais, os programas e projetos pensados para servir a comunidade.

Um serviço público de qualidade precisa contemplar a discussão do papel do Estado e de seus servidores e suas servidoras, uma vez que, quanto mais pobre o cidadão e a cidadã, mais o serviço público é um serviço essencial e deve ser visto como uma das formas de garantir a este cidadão e a esta cidadã o exercício pleno da cidadania. Valorizar o servidor público é valorizar o cidadão.

Ao iniciarmos o ano e nos prepararmos para mais uma caminhada de trabalho, questionamos a administração municipal quanto a real valorização dos profissionais que se dedicam a fazer a cidade de Curitiba, em especial os servidores públicos do nível superior. Será que temos sido vistos pelos administradores e pela população como mola mestra da máquina pública e seus projetos de atendimento à cidade?

Levantar a bandeira da valorização e defesa dos salários dos profissionais de nível superior é o nosso desejo de ano novo. Somos necessários, imprescindíveis, capazes, competentes e dignos de lutar por uma remuneração justa para garantir uma vida tão honrosa quanto é nossa capacidade de trabalho. Não podemos permitir que nossos salários sejam corroídos e nosso trabalho seja aviltado, assim como também não permitiremos que o mesmo aconteça com qualquer trabalhador.

Conclamamos a todos e todas para mostrar o nosso valor, e unificarmos a luta de todos os profissionais do nível superior para estarem juntos nesta empreitada. Somos diferentes, plurais, egressos de várias escolas e cursos de graduação, heterogêneos, mas, capazes de identificar que nossa causa nos unifica e fortalece os laços de solidariedade, para andarmos juntos, ganhar espaço na negociação e conquistar nosso objetivo de valorização e salário digno.

# Salário médio dos servidores do grupo de nível

## Principais Municípios Paranaenses

<b>Maringá</b>	<b>R\$ 3.110,60</b>	<b>Ponta Grossa</b>	<b>R\$ 2.436,87</b>
<b>Foz do Iguaçu</b>	<b>R\$ 3.108,85</b>	<b>Cascavel</b>	<b>R\$ 2.304,75</b>
<b>Londrina</b>	<b>R\$ 2.963,60</b>	<b>Toledo</b>	<b>R\$ 2.303,90</b>
<b>Guarapuava</b>	<b>R\$ 2.858,62</b>	<b>Campo Mourão</b>	<b>R\$ 2.300,40</b>
<b>Castro</b>	<b>R\$ 2.550,35</b>	<b>Telêmaco Borba</b>	<b>R\$ 1.987,15</b>
<b>Pato Branco</b>	<b>R\$ 2.487,35</b>	<b>Cambé</b>	<b>R\$ 1.870,75</b>

Fonte: DIEESE - empregos formais, salário médio e valor da hora, dos servidores públicos municipais.

**Vencimento inicial  
nível superior  
R\$ 1.27**

## Região Metropolitana de Curitiba

<b>Araucária</b>	<b>R\$ 3.118,50</b>
<b>São José dos Pinhais</b>	<b>R\$ 2.127,25</b>
<b>Colombo</b>	<b>R\$ 2.114,75</b>
<b>Almirante Tamandaré</b>	<b>R\$ 1.954,75</b>

Fonte: DIEESE - empregos formais, salário médio e valor da hora, dos servidores públicos municipais

## Principais Capitais do País

<b>Porto Alegre - RS</b>	<b>R\$ 5.442,50</b>	<b>Aracajú - SE</b>	<b>R\$ 2.489,65</b>
<b>São Paulo - SP</b>	<b>R\$ 3.887,50</b>	<b>Florianópolis - SC</b>	<b>R\$ 2.446,50</b>
<b>Campo Grande - MS</b>	<b>R\$ 3.748,50</b>	<b>Rio de Janeiro - RJ</b>	<b>R\$ 2.284,60</b>
<b>Fortaleza - CE</b>	<b>R\$ 3.171,80</b>	<b>Terezina - PI</b>	<b>R\$ 1.906,60</b>
<b>Salvador - BA</b>	<b>R\$ 2.565,50</b>	<b>Recife - PE</b>	<b>R\$ 1.813,90</b>
<b>Vitória - ES</b>	<b>R\$ 2.527,87</b>	<b>Macapá - AP</b>	<b>R\$ 1.680,00</b>

Fonte: DIEESE - empregos formais, salário médio e valor da hora, dos servidores públicos municipais.

al dos servidores de  
ior da P.M.C

**273,00**

## Outras Regiões do País

<b>Suzano - SP</b>	<b>Prefeitura Municipal</b>	<b>R\$ 3.008,80</b>
<b>Limeira - SP</b>	<b>Prefeitura Municipal</b>	<b>R\$ 2.574,47</b>
<b>São José - SC</b>	<b>Prefeitura Municipal</b>	<b>R\$ 2.102,72</b>
<b>Porto Velho - RO</b>	<b>Prefeitura Municipal</b>	<b>R\$ 2.100,00</b>
<b>Lagarto - SE</b>	<b>Prefeitura Municipal</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>

Fonte: Site das Prefeituras

# Quanto vale a sua competência profissional?



O serviço público municipal de qualidade não pode prescindir do saber acumulado por profissões que se dedicam para o desenvolvimento da sociedade. Assim, pagando baixos salários, o administrador público desvaloriza o servidor e os serviços, abrindo mão de profissionais de excelência que são expulsos do serviço público e migram para o mercado de trabalho na esfera privada, para ter seu devido valor reconhecido.

Neste informativo, fizemos um levantamento do salário inicial pago aos servidores de nível superior, em diversas cidades brasileiras. Constatamos que a Prefeitura Municipal de Curitiba é uma

das cidades que pior paga seus servidores. Atualmente, o salário inicial para servidores com nível superior é de R\$ 1.273,00 para 40 horas semanais. Pesa sobre nós o contraste negativo, se avaliarmos o orçamento municipal e a remuneração dos trabalhadores.

A exemplo, citamos a cidade de Lagarto/Sergipe, cuja população é de 83.210, tem orçamento anual para 2008 de R\$ 54.409.510,00 e paga um piso de R\$ 2.000,00. Em Curitiba, os servidores atendem 1.797.408 habitantes, o orçamento para 2008 é de 3,2 bilhões e o salário do nível superior tem como piso a modesta quantia de R\$ 1.273,00.

Por tudo isso, iniciamos a pauta

reivindicando vencimento inicial de R\$ 2.158,72. Com esta triste estatística precisamos urgentemente nos mobilizar em defesa de melhores salários e valorização profissional.

Desejamos que todos(as) os profissionais do nível superior sejam chamados a identificar os pontos de convergência na nossa proposta e assumam conosco o desejo e a vontade de trilhar os passos para conquistar um ano de valorização.

Esperamos que os números aqui apresentados também sirvam de alerta à Administração Municipal, para dispensar à devida atenção à valorização dos servidores, com estímulo à sua permanência nos quadros municipais, assim como a preservação da qualidade e o respeito ao saber acumulado dos profissionais de nível superior.

## NÃO SE OMITA!

**Esta luta é nossa e tem nome e sobrenome**

Assine o manifesto que colhe assinaturas pelo piso inicial de R\$ 2.158,72. Informações pelo **email: [sismuc@onda.com.br](mailto:sismuc@onda.com.br)** ou no **site: [www.sismuc.org.br](http://www.sismuc.org.br)**

## Agende-se

# Dia 20 de fevereiro

## Reunião dos servidores e servidoras do grupo ocupacional de nível superior

**Pauta: Piso Salarial**

**Horário: 19h**

**Local: auditório do Sismuc**

**Endereço: Rua Monsenhor Celso, 225 - 9º andar**

**Fone: 3322-2475 - email: [sismuc@onda.com.br](mailto:sismuc@onda.com.br)**